

Registro de lynxacariose em *Felis catus domesticus* na cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo

Occurrence of lynxacariose in *Felis catus domesticus* in Jundiaí city, State of São Paulo

Leila Maria Silva Lopes¹, Ana Cristina de Castro Lopes², Nicolau Maués Serra-Freire³

Resumo

Ácaros parasitas de pêlos de felino examinado na cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, foram identificados no Laboratório de Morfofisiologia e Patogenia de Carapatos (LMPC) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) como a espécie *Lynxacarus radovskyi*, constituindo o primeiro registro desta espécie de parasito no Estado de São Paulo.

Palavras chave: ácaros; Listrophoridae; *Lynxacarus radovskyi*; felinos

O *Lynxacarus radovskyi* Tenório, 1974 é um ácaro sarcoptiforme da família Listrophoridae. Esta espécie foi inicialmente descrita no Havaí, quando foi observada a presença de uma placa propodossomal unida ao gnatossoma apenas por um istmo fortemente quitinizado; foram, também, assinaladas características morfofisiológicas diferenciais para outras espécies da mesma família (Tenório, 1974). Houve inclusive o cuidado de considerar os ácaros do gênero *Listrophorus* para enfatizar os caracteres idênticos e os diferenciais aos da espécie *L. radovskyi*.

Em Porto Rico, foi apontada a presença em gato doméstico, com proposição de recombinação para o gênero *Felistrophorus* (Fox, 1977). Tal proposição não foi considerada quando foi notificada a ocorrência em gatos domésticos de pelagem branca na Austrália (Bowman, 1978), em Fiji (Munro e Munro, 1979) e no Brasil (Alves et al., 1993).

Munro e Munro (1979) observaram altas concentrações desse ácaro na pele que delimita a base do pêlo em gatos de Fiji. Os hospedeiros apresentavam marcada alopecia e reação inflamatória decorrente do processo de automutilação conseqüente de prurido intenso; esses autores concluíram que um número reduzido de parasitos é

suficiente para determinar prurido em função do elevado grau de espoliação. Também salientaram o risco iminente de reinfestação apesar do tratamento. Na Flórida, Greve e Gerrish (1981) consideraram os dois gêneros como sinônimos, prevalecendo o *Felistrophorus radovskyi*, quando registraram a primeira ocorrência do parasito em felinos nos EUA.

O material preservado seco foi recebido pelo LMPC/UFRRJ, correspondendo à fração aproximada de 450 pêlos provenientes de raspagem da pele de um felino de pelagem branca que fora examinado na Clínica Veterinária Anchieta, em dezembro de 1994, na cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo. O animal apresentava histórico de alopecia e prurido na base da cauda e região perianal. No LMPC uma fração do material foi examinada com auxílio de estereomicroscópio com aumento de até 400x e foi constatada a presença de ectoparasitos fixados aos pêlos. Os ácaros foram retirados dos pêlos e submetidos à técnica de clarificação, fixação e montagem de lâminas permanentes com bálsamo do Canadá; técnica idêntica à publicada por Amorim e Serra-Freire (1995). A outra fração do material foi trabalhada por metalização com ouro em pó para exame por microscopia eletrônica de varredura. O restante do material, registro nº 229/LMPC, foi depositado na Coleção Acarológica do Instituto Oswaldo Cruz sob o nº LIS-001.

Constatou-se que os parasitos eram machos, fêmeas e ninfas de ácaros Astigmatas apresentando características morfológicas compatíveis com o proposto por Tenório (1974); foram, assim, identificados como *L. radovskyi* (Fig.) e foi registrada, a primeira ocorrência desta espécie no Estado de São Paulo.

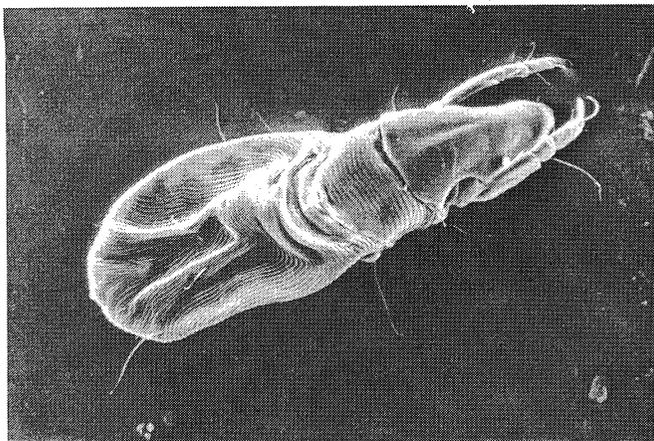
Agradecimentos

A Médica Veterinária Laura Celi de Souza Silva, Clínica Veterinária Anchieta, Jundiaí, Estado de São Paulo.

1 Aluna de Doutorado do CPGMV-PV-LMPC/UFRRJ

2 Acadêmica de Medicina-Veterinária-Estagiária LMPC/UFRRJ

3 Departamento de Parasitologia Veterinária, CPGMV, PV-LMPC, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Km 47 Antiga Rodovia Rio-São Paulo, 23851-970 Seropédica, RJ, Brasil



Lynxacarus radovskyi, ninfa; eletromicrografia em microscopia eletrônica de varredura, 400 x.

Abstract

Occurrence of lynxacariose in *Felis catus domesticus* in Jundiaí city, State of São Paulo

Mites from a cat fur examined in Jundiaí city, State of São Paulo, were identified at Tick Morphology and Pathogeny Laboratory (UFRRJ) as *Lynxacarus radovskyi*.

This is the first occurrence of the species registered in south-eastern Brazil.

Key words: mites; Listrophoridae; *Lynxacarus radovskyi*; felione

Referências bibliográficas

- Alves LC, Ramos QFCC, Pereira IHO 1993. Ocorrência de Lynxacariose em felinos na cidade de Recife. *Revta Brasil Parasitol* 2(2) Supl. 1: 10.
- Amorim M, Serra-Freire NM 1995. Descrição morfológica do estágio de larva de carrapato (Acarina: Ixodidae). 1. *Amblyomma rotundatum*, Kock, 1844. *Parasitologia ao Dia* 19(1-2): 9-19.
- Bowman WL 1978. The cat fur-mite (*Lynxacarus radovskyi*) in Australia. *Australian Vet J* 54: 403-404.
- Fox I 1977. *Felistrophorus*, a new genus of mites on cats in Puerto Rico (Acarina: Listrophoridae). *Proc Entomol Soc Washington* 79(2): 242-244.
- Greve JH, Gerrish RR 1981. Fur mites (*Lynxacarus*) from cats in Florida. *Feline Practice* 11(6): 28-30.
- Munro R, Munro HMC 1979. *Lynxacarus* on cats in Fiji. *Australian Vet J* 55: 90.
- Tenório JM 1974. A new species of *Lynxacarus* (Acarina: Astigmata: Listrophoridae) from *Felis catus* in the Hawaiian Islands. *J M Entomol* 11: 599-604.